



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Mestrado

Design Integrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Luís Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota

Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	5
3. Recursos Materiais e Parcerias	6
4. Pessoal Docente e Não Docente	10
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	12
6. Processos (Formação)	15
7. Resultados	19
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	29
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	32
10. Ações de melhoria para o CE	39
11. Conclusão	43
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	46

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Diário da República 2.ª série ? N.º 104 ? 30 de maio de 2013 Despacho n.º 7064/2013	Despacho nº1064/2013
1ª Revisão	Diário da República 2.ª série ? N.º 189 ? 30 de setembro de 2016. Despacho 11717/2016	As principais alterações foram a redução da duração do ciclo de estudos para 3 semestres e o aumento de Unidades Curriculares da Área Design presentes no curso. Esta alteração do plano de estudos foi alvo de registo junto da Direção Geral do Ensino Superior, com o número R/A -EF694/2011/AL01, a 8 de setembro de 2016. Produz efeitos a partir do ano letivo 2016 -2017 e resulta do processo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior a que o curso foi sujeito. Este Despacho revoga o Despacho n.º 7064/2013, de 17 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 104, de 30 de maio de 2013.

-Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): Design

-Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 214 - Design

-Área secundária (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 000 - Não existe

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 90

-Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 1,5 anos

-Condições de ingresso:

Titulares de uma licenciatura numa das áreas do Design ou da Arquitetura;

Titulares de uma Licenciatura nas áreas das Artes ou da Engenharia Mecânica (com curriculum relevante na área do design);

Titulares de Bacharelato (na área do Mestrado) com parecer favorável do Júri (Comissão de Curso) e com prévia aprovação do Conselho Técnico-Científico da Instituição (de acordo com o regulamento);

Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

-Regime de funcionamento: (indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno)

Pós-Laboral

-Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Luís Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota

-Docentes: João Carlos Monteiro Martins
Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro

Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira
Pedro Miguel Teixeira Faria

-Estudantes: Jorge Rodrigues (Estudante Delegado do Curso e Estudante Representante do curso para o Conselho Pedagógico)

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

O Mestrado em Design Integrado tem como objetivos:

- Aumentar a importância da Investigação/Desenvolvimento no âmbito do Design vista como uma mais-valia quando relacionada com um concreto âmbito projetual;
- Estimular para processos que saibam orientar-se para um projeto de produtos, de promoção e de uma gestão dos processos produtivos integrados em estratégias eficazes.
- Desenvolver a capacidade empreendedora dos alunos, construindo estratégias criativas capazes de produzir inovação;
- Com o auxílio dos parceiros permitir a colocação dos alunos no mundo empresarial, facilitando a sua inserção em plataformas empresariais.

O Mestrado em Design Integrado (MDI) é um curso que baseia a sua estrutura em metodologias orientadas para o projeto, colocando como objetivo principal a possibilidade de criar uma plataforma formativa onde os alunos possam construir o seu futuro. A ideia de base é a de desenvolver um perfil de profissional capaz de se adaptar ao contexto, que saiba interpretar e consequentemente adaptar-se às constantes mudanças que se apresentam e caracterizam o nosso tempo. A estrutura curricular do MDI quer facultar aos alunos conhecimentos e capacidades analíticas e de projeto na área do Design que possam concretizar-se num pensamento estratégico necessário para poderem operar em contexto empresarial.

Do 1º semestre faz parte a unidade curricular de Laboratório de Projeto Integrado que incide na realização de trabalhos sob a forma de projetos de produtos (bens ou serviços) ou sistemas. Estes exercícios baseiam-se na experimentação e desenvolvimento de soluções adequadas às problemáticas e/ou às temáticas abordadas no tempo letivo em que decorre. O foco em problemáticas atuais induzem os alunos à prática de processos inerentes ao desenvolvimento de projetos em design. Esta unidade curricular charneira delimita, mas não condiciona, um espaço de análise, discussão, exploração e comunicação de soluções enquadradas pelas mudanças sociais, tecnológicas, económicas, ambientais, estéticas, culturais e territoriais que moldam o processo de design que se estende, em simultâneo, as outras unidades curriculares do 1º semestre.

O 2º semestre objetiva proporcionar aos alunos o desenvolvimento de projetos individuais, nas áreas das tecnologias, do empreendedorismo e da comunicação ligadas ao Design e em modo de workshop; e induzir uma visão sistémica da atividade do designer estimulando o aluno a encontrar um setor e um tema para a realização da sua futura investigação sobre a qual vai construindo a fundamentação e desenhando a metodologia. O 3º semestre (2º ano) é pujante em atividades de Design que se dividem pelas vertentes da Dissertação, do Projeto e do Estágio. Orientandos, orientadores e entidades parceiras colaboram em prol de um objetivo concreto que deriva da escolha do mestrando por uma das três opções do trabalho final de mestrado. Os alunos são levados a reconhecer o legado da produção industrial, semi-industrial e artesanal (sobretudo regional), e das redes que se podem elevar, como fonte vital para a experiência e agência do designer no âmbito de um projeto ou estágio, enquanto na Dissertação os alunos são estimulados a problematizar e abordar a instabilidade ambiental, social e económica e a sua incompatibilidade com modelos de um futuro sustentável que se quer alcançar.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)
A redefinição da Oficina de Design realizada no ano de 2018/2019 tem permitido aos alunos e docentes do curso a concretização dos elementos tridimensionais físicos (maquetes, modelos, protótipos) necessários para Uç's de teor prático. Esta redefinição permitiu uma melhoria nas condições de trabalho, pela segurança e conforto ambiental, manifestando-se na eficiência dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes	

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número
Máquina de impressão 3D	1

3.1.3. Recursos financeiros

Em 2021/2022 o Mestrado em Design Integrado teve acesso a 1000 euros para a realização de atividades e tarefas a desenvolver em prol do curso. A verba foi disponibilizada para ações que envolvam visitas, formação, seminários, materiais e equipamentos, bem como bibliografia. Para além destas uma parte foi utilizada em despesas relacionadas com a deslocação de convidados externos (arguentes), que colaboraram na constituição de júris das provas públicas realizadas no âmbito das apresentações e defesa dos trabalhos finais de curso. No final do ano foram também adquiridas algumas publicações indicadas pelos docentes que lecionam no curso.

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parceria de mobilidade	Coordenador de Curso e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Dipartimento di Architettura da Scuola Politecnica da Università degli Studi di Palermo - Itália		Programa Erasmus+
Parceria de mobilidade	Coordenador de Curso e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Escuela Superior de Diseño de Valladolid - Espanha		Programa Erasmus+
Parceria de mobilidade	Coordenador de Curso e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli Napoli - Itália		Programa Erasmus+
Parceria de mobilidade	Coordenador de Curso	Sapienza Università Di		Programa Erasmus+

	e Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Roma - Itália		
--	--	---------------	--	--

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Parceria no âmbito do projeto de mestrado: O design como parceiro estratégico no desenvolvimento de soluções de combate aos níveis de insucesso escolar no 3º ciclo. Estudante, Sílvia Filipa Fernandes	Luís Mota	Escola Sede EB2/3 S do Agrupamento de Escolas dos Arcos de Valdevez	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: Design e o Processo Produtivo Metalomecânico: Estágio na empresa NFI, Lda. Estudante, Hugo Silva	João Martins	NFI, Lda	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: Aplicação do Conhecimento em Design de Mobiliário por Medida. Estudante, Joana Maria Silva	Ana Curralo	Studiomad - Indústria de Mobiliário, Lda	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: O Design Digital como meio de divulgação e comunicação em contexto hoteleiro. Estudante, Mariana de Matos Trindade	Ana Curralo e João Martins	FeelViana Sport Hotel	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito do projeto de mestrado: O design aplicado à criação de uma lunch box sustentável para o FeelViana Sport Hotel. Estudante, Marta Cristina Correia	João Martins	FeelViana Sport Hotel	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: A atividade do design como mediador entre o utilizador de espaços interiores e a cultura de uma marca: Estágio na empresa IKEA. Estudante, Sara	Luís Mota	Ikea	set.2022 a fev. 2023	

Lamarão				
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: O papel do Design Gráfico como meio de divulgação e comunicação em contexto empresarial. Estudante, Tatiana Vanessa Costa	Ana Curralo	Suavecel	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito das relações de proximidade desenvolvidas pelos cursos de design do IPVC e entidades locais	Ermanno Aparo, Liliana Soares, Manuel Rivas, João Martins	AEVC - Associação Empresarial de Viana do Castelo AEVC - Associação Empresarial de Viana do Castelo AEVC - Associação Empresarial de Viana do Castelo	desde 2020	
Primeiras Jornadas de Investigação em Design	Ermanno Aparo (coordenador), Liliana Soares, João Martins, Luís Mota (colaboradores IPVC), Fátima Costa (colaboradora CIAUD)	IPVC, CIAUD, AEVC	Mai 2022	
Projeto desenvolvido no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI): ?Luminárias de Halloween 2021	Ermanno Aparo, João Martins, Manuel Rivas	Nortled	set. a nov. de 2021	
Projeto desenvolvido no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI): Design e Indústria: Terminal XTR, X64 e Design e Indústria: Stand X64	Luís Mota e Manuel Rivas	Empresa X64, soluções informáticas, Lda.	set. a nov. 2022	
Projeto desenvolvido no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI): Design e Indústria: Atitude Furniture	Luís Mota e João Martins	Empresa Atitude Furniture	nov. 2022	
Projeto desenvolvido no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI): Design e Indústria: Up In Cycling	Luís Mota e Ermanno Aparo	ENERCON	dez. 2022 a jan. 2023	
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: A intervenção do Design de Comunicação na criação de identidades visuais: um estágio curricular na empresa Graficel. Estudante Ândria Rodrigues.	Patrícia Vieira	Signumdesign - Agência de Branding	set.2022 a fev. 2023	
Parceria no âmbito do	João Martins	Leal Pinheiro Nova,	set.2022 a fev. 2023	

estágio de mestrado: O Design como gerador de valor numa empresa de mobiliário no âmbito de um estágio curricular. Estudante, Carla Sofia Miranda		Lda		
Parceria no âmbito do estágio de mestrado: O design de comunicação como sensibilizador para a afirmação da sustentabilidade no streetwear. Estudante, José Diogo Alves	Maria Antonieta Morais e Patrícia Vieira	Metralha Worldwide, Soc. Unip., Lda	set.2022 a fev. 2023	

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O plano curricular do curso de Mestrado em Design Integrado (MDI) do IPVC tem, na sua composição, a participação de áreas distintas que procuram funcionar de modo complementar às unidades curriculares da área do design. São disso exemplo as Unidade Curriculares (UC) de "Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto", "Materiais aplicados ao Projeto" e "Marketing Aplicado ao Projeto", que decorrem no 1º semestre, procurando correlacionar-se na sua abordagem dos conteúdos programáticos às temáticas/problemáticas trabalhadas no âmbito da UC de "Laboratório de Projeto Integrado". No 2º semestre as UC's de "Design e Tecnologias (Workshop)", "Design e Empreendedorismo (Workshop)" e "Design e Comunicação Visual (Workshop)", ocorrem em ambiente partilhado entre docentes das diferentes áreas às quais fazem parte as UC's do curso: Artes, Design e Humanidades, Eletrotecnia e Informática, Ciências Económicas e Empresariais, e Ciências da Engenharia e Tecnologias. Os docentes do curso Ermanno Aparo, João Martins, Lílilana Soares, Luis Mota e Patrícia Vieira são membros integrados do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e dinamizam o Polo do CIAUD instalado na ESTG-IPVC.

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Alexandre Ulisses Fonseca de Almeida e Silva	Mestre	Sim	Engenharia Informática e Multimédia	Professor Adjunto Convocado	50	Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto
Ana Filomena Curralo Gonçalves	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Design e Comunicação Visual (Workshop)
Ermanno Aparo	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Coordenador	100	Laboratório de Projecto Integrado
João Carlos Monteiro Martins	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Design e Tecnologias (Workshop); Laboratório de Projecto Integrado
Liliana Cristina Marques Soares e Aparo	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Metodologias de Investigação em Design; Pensamento em Design
Luís Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Seminários de Orientação
Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Coordenador	100	Design e Tecnologias (Workshop); Materiais aplicados ao Projeto
Manuel Rivas Gúlias	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Laboratório de Projecto Integrado
Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Seminários de Orientação
Paulo Alexandre Soares Enes Carneiro Vidinha	Licenciado	Sim	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto Convocado	100	Design e Empreendedorismo (Workshop); Marketing Aplicado ao Projeto
Pedro Miguel Teixeira Faria	Doutoramento	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Professor Adjunto	100	Design e Comunicação Visual (Workshop)
Ricardo Filipe Duarte Cabral	Mestre	Sim	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convocado	55	Design e Empreendedorismo (Workshop)

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	13	12.00	-	14	13.00	-	12	11.05	-
Docentes a tempo integral	11	11.00	91.67	12	12.00	92.31	10	10.00	90.50
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	8	8.00	66.67	9	9.00	69.23	9	9.00	81.45
Docentes com grau de doutor/a	8	8.00	66.67	9	9.00	69.23	9	9.00	81.45
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	3	2.00	16.67	3	2.00	15.38	2	1.05	9.50
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE	4	4		6	6		6	6	
Docentes em tempo integral com o título de especialista									
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE				1	0,5		1	0,5	
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos	13	13		12	12		12	12	
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano									

O corpo docente do curso de Mestrado em Design Integrado (MDI) tem-se mantido estável. No ano de 2021-2022, manteve-se a composição de 12 docentes, o que permitiu cumprir os rácios (50% de docentes da área fundamental do ciclo de estudos) pelo ajuste do número de docentes em áreas que não a fundamental do curso. Desse modo, o número de docentes a tempo integral sofreu uma ligeira descida, situando-se em 90,5%, mas beneficiando na percentagem de docentes em tempo integral com o grau de doutor/a, 81,45%. A gestão do corpo docente pautou-se pelo cumprimento necessário dos rácios, pelas áreas científicas das respetivas unidades curriculares, bem como pela necessidade de ter docentes de diferentes áreas do conhecimento integrados e em colaboração em algumas UC's. Verificam-se nesta situação as UC's de Design e Empreendedorismo (Workshop); Design e Tecnologias (Workshop) e Design e Comunicação Visual (Workshop), que têm docentes de áreas diferentes, ou ainda das UC's de Seminários de Orientação e de Laboratório de Projeto Integrado, que, pela sua especificidade na área do ciclo de estudos, tem na sua composição vários docentes da área do design.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

Os Serviços Centrais do IPVC concentram os seguintes serviços: Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, Direção de Serviços informáticos, Divisão de Serviços Técnicos, Divisão de Serviços Académicos, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, Gabinete de Avaliação e Qualidade e a OTIC - Oficina de Transferência de Tecnologia, Inovação e Conhecimento. A ESTG conta com 25 colaboradores em dedicação exclusiva, para apoio ao funcionamento da UO na sua vertente pedagógica, administrativa e de prestação de serviços. A distribuição dos colaboradores pelos respetivos serviços é a seguinte: 3 no Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património); 3 na Biblioteca e Arquivo que garantem a abertura do espaço e arquivo; nos Serviços de Informática, 2 técnicos mantêm em funcionamento uma rede de equipamentos, garantindo o normal funcionamento das comunicações da ESTG; 4 colaboradores asseguram o funcionamento dos Serviços Académicos; nos Laboratórios, 6 funcionários apoiam a atividade letiva e a prestação de serviços; o Gabinete de Apoio aos Cursos conta com 2 funcionários; 3 colaboradores apoiam o secretariado da Direção e o Apoio aos Órgãos Científico e Pedagógico; 2 colaboradores asseguram os Serviços Técnicos/manutenção. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza. O curso dispõe também da colaboração dos funcionários dos Serviços de Ação Social (SAS), nomeadamente, no Gabinete de Saúde, Bolsas, Residências, Cantinas e bares.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	64.15	51.22	53.13	67.44
Masculino	35.85	48.78	46.88	32.56
Idade	%	%	%	%
20-23 anos	64.15	58.54	62.5	72.09
24-27 anos	26.42	31.71	25	20.93
>27 anos	9.43	9.76	12.5	6.98
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	3.77	0	0	0
Braga	35.85	34.15	25	32.56
Coimbra	3.77	2.44	3.13	0
Porto	7.55	21.95	25	16.28
Viana do Castelo	45.28	41.46	43.75	51.16
Vila Real	1.89	0	0	0

Em 2021-2022 o curso manteve como característica na sua composição uma maior percentagem de estudantes do género feminino (67%). Regista-se ainda que a maioria dos estudantes se enquadra entre os 20 e os 23 anos (72%), reforçando a tendência de que a população estudantil do curso ser cada vez mais jovem. A área de proveniência dos estudantes mantém-se ao longo dos anos assente, sobretudo em três regiões: Viana do Castelo (51%), Braga (32%) e Porto (16%). Estes dados permitem reforçar a ideia da importância que a localização do curso tem na captação dos estudantes que procuram a formação em Mestrado em Design Integrado do IPVC.

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	25	17	11	32
2º	28	24	21	11
TOTAL	53	41	32	43

Ao longo dos anos, o curso tem conseguido manter-se atrativo e cumprir as vagas que tem disponibilizadas anualmente (25 vagas). Com a exceção do ano anterior, em que porventura a pandemia influenciou o relativo reduzido número de candidatos e alunos inscritos (11), o curso tem conseguido atingir o número de vagas propostas, verificando-se neste ano de 2021-2022 um acréscimo de alunos admitidos e que, exceccionalmente, se pôde alargar para 30 estudantes. Globalmente, entre os alunos que são colocados e os que se encontram inscritos no 2º ano (cumprindo o 3º e último semestre), o curso pôde manter os níveis de participação que se tem verificado até então, pautando-se por 43 estudantes a frequentar o Mestrado em Design Integrado. Constata-se assim, pelo número de alunos que transitam do 1º para o segundo semestres, que o índice de aproveitamento é elevado.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	25.00	25.00	27.00	25.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	23.00	18.00	12.00	30.00

% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	92.00	72.00	44.44	120.00

A percentagem elevada, conseguida no ano de 2021-2022, com carácter excecional, permite aferir da motivação que o curso conseguiu suscitar nos interessados, sobretudo nos alunos que provêm das licenciaturas em design do IPVC (Design do Produto e Design de Ambientes).

Os valores apresentados na tabela, relativos ao nº de vagas do ano letivo de 21/22, de 25 vagas não corresponde. O número foi alargado, excecionalmente, para 30 vagas.

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

Os estudantes IPVC encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. Também existe um Provedor do Estudante. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gabinete de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gabinete do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académica. São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e a propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2019, um programa de mentorias inter pares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes do IPVC. O núcleo de design, criado e liderado por estudantes dos cursos de design do IPVC (licenciaturas de Design de Ambientes e de Produto e Mestrado em Design Integrado), é também uma forma de integração dos estudantes na vida académica, proporcionando aos alunos de design do IPVC ações e atividades como workshops e palestras como atividades complementares às formações em design ministradas pelos cursos de design do IPVC.

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego. Em articulação com a OTIC, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio Maior Empregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica. O Mestrado em Design Integrado manteve este ano o portal de oferta de emprego em Design na rede social Instagram. A iniciativa, da responsabilidade do Professor Ermanno Aparo, tem como objetivo disponibilizar aos atuais alunos de Mestrado em Design Integrado e aos ALUMNI (ex-alunos), uma nova ferramenta que os possa ajudar a encontrar emprego na área de formação: o Design. O conteúdo da página é constituído por anúncios de emprego nas áreas do Design que só estão acessíveis aos seguidores através da sua inscrição na página como aluno ou ex-aluno do curso. Mais recentemente, as inúmeras solicitações que têm surgido solicitando a divulgação aos alunos e ex-alunos do curso, têm sido rececionadas e difundidas pela coordenação aos eventuais interessados. Nesse sentido a coordenação tem desempenhado o papel de charneira entre as partes interessadas, assumindo igualmente o papel de sensibilização dos alunos e ex-alunos para os desafios que têm sido apresentados, solicitando a sua difusão para com a comunidade estudantil e diplomados do curso.

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	71.43	26.32	62.50	28.13
	S2	19.05	78.95	50.00	27.59

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
-------	------	-------	-------	-------

Índice Médio Satisfação - Curso		93.33	95.00	96.88
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	98.10	96.19	99.74
	S2	98.75	96.97	99.54
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	96.55	93.20	89.96
	S2	99.07	96.00	98.75

A auscultação aos alunos verifica-se no final de cada semestre, como é prática habitual na ESTG e no IPVC. Apesar dos índices de participação não serem os mais desejados (28%), bem inferiores às taxas de participação verificadas em anos anteriores, permitem mesmo assim comprovar os valores que até então se têm registado em anos anteriores do índice médio de satisfação do curso (96%). Observa-se uma melhoria na apreciação ao índice médio de satisfação com os docentes, quer do 1º, quer do 2º semestres (99%), atingindo patamares de excelência. Em sentido inverso observa-se um ligeiro decréscimo no índice médio de satisfação dos alunos com as UC's, mas mantendo-se em níveis de aceitação muito bons de 89%. Apesar da reduzida taxa de participação dos alunos face a anos anteriores, os valores analisados não diferem substancialmente dos resultados anteriormente obtidos.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

Os Programas das UC's foram cumpridos na sua totalidade (100%). Apesar dos programas terem sido cumpridos, verificou-se a existência de alguma impreparação dos alunos na abordagem aos conteúdos programáticos na UC de Materiais Aplicados ao Projeto, situação que foi rapidamente identificada e ultrapassada com a realização de algum acompanhamento em momentos extra-aulas, com o docente responsável.

Pelo facto deste ser ainda um ano afetado pelas condições determinadas pelo surto pandémico (sobretudo no 1º semestre), não foram realizadas atividades de campo, exceção feita à saída dos alunos para levantamento, estudo e análise dos espaços a trabalhar no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado e da consequente preparação e apresentação dos projetos realizados no domínio da mesma UC.

Face à dificuldade em articular as saídas dos alunos a visitas de estudo, ou ao desenvolvimento de trabalho de campo, foram criados momentos nos espaços de aula destinados à realização de palestras online (Design e Tecnologias (Workshop)), ou ainda de seminários e palestras realizados de forma presencial (Pensamento em Design, Seminários de Orientação e Metodologias de Investigação em Design).

Atendendo à índole Técnico-científica que caracteriza a formação de Mestrado, algumas UC's desenvolveram abordagens pedagógicas baseadas na experimentação e preparação de conteúdos que pudessem ser desenvolvidas posteriormente nos trabalhos finais de curso (Materiais Aplicados ao Projeto e Design e Tecnologias (Workshop)), o desenvolvimento de ensaios preparatórios (Pensamento em Design), bem como contribuíram para a preparação das propostas de trabalho final sob a forma de dissertação / projeto / estágio (Seminários de Orientação e Metodologias de Investigação em Design).

Complementarmente os alunos foram também incentivados a participarem com as suas propostas de trabalho final em eventos científicos (Metodologias de Investigação em Design). O Incentivo dos alunos para submissão dos trabalhos realizados no âmbito das UC's resultou na participação de um grupo de alunos (Jorge Rodrigues, Barbara Castro e Mariana Gonçalves) no evento Poliemprende, promovido pelo IPVC, obtendo uma menção honrosa, estando em desenvolvimento a criação de uma marca própria, como resultado dessa mesma participação.

De forma a divulgar o que decorre no âmbito do curso, algumas plataformas digitais são utilizadas como forma de dar a conhecer o funcionamento do curso, mais especificamente as atividades e ações mais relevantes. Para isso o recurso à newsletter da ESTG (<https://www.ipvc.pt/estg/lista-de-noticias/>), enquanto plataforma institucional é o veículo privilegiado para divulgar as informações do curso. Outras plataformas criadas especificamente como meio próprio de divulgação dos mais diversos eventos realizados em prol do curso, são sobretudo redes sociais, como a página de facebook (<https://www.facebook.com/designintegradoipvc>) e do Instagram (https://www.instagram.com/design_integrado/), que permitem uma maior proximidade com a comunidade do MDI e demais interessados.

Contrariando o que tem sido frequente no curso, a realização de eventos de divulgação dos resultados mais práticos alcançados pelos alunos, no ano de 2021-2022 não se realizou, tendo sido adiada para uma exposição conjunta com cursos de licenciatura em design do IPVC (Design de Ambientes e Design do Produto) que decorrerá na Oficina Cultural do IPVC entre janeiro e abril de 2023.

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

O curso de Mestrado em Design Integrado iniciou o funcionamento do novo Plano de Estudos em 2016/2017. As alterações ao plano de estudos que produziram efeitos a partir desse ano letivo, resultam do processo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a que o curso foi sujeito. Esse novo PE teve como principais alterações a redução da duração do ciclo de estudos para 3 semestres e o aumento de unidades curriculares da Área Design. No presente momento em que este relatório é redigido, o curso encontra-se em processo de avaliação no âmbito do processo de acreditação do Ciclo de Estudos ACEF 2020/2021 promovido pela A3ES. Espera-se pelos resultados da mesma avaliação para introduzir as alterações adequadas e necessárias ao plano de estudos.

Paralelamente, encontra-se em desenvolvimento um processo que abrange todo o curso de todos os ciclos de estudo ministrados pelo IPVC, a fim de promover alterações aos modelos pedagógicos praticados em todo o instituto, nos quais se insere o Mestrado em Design Integrado. Alterações ao Plano de Estudos que possam ser promovidas deverão acontecer após a análise dos resultados da avaliação do curso e também em conformidade com o programa "Linea" que determinará a estratégia pedagógica a implementar em todas as formações sob a alçada do IPVC.

6.2. Programas das UC's

Não se verificaram alterações aos PUC's.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

Decorrente da análise dos IASQE, observa-se que o grau de satisfação dos alunos face ao curso, aos docentes e às Unidades Curriculares é extremamente elevado, traduzido em percentagens de aceitação de 96%; 99% e 98%, respetivamente. Os valores obtidos manifestam o esforço que a coordenação e o corpo docente têm desempenhado na correção e melhoria nos ambientes de ensino/aprendizagem, das abordagens metodológicas e das pedagogias adotadas.

Pela análise efetuada aos Relatórios das unidades Curriculares (RUC), verifica-se o esforço do corpo docente em proporcionar aos estudantes abordagens pedagógicas que permitam corrigir lacunas sentidas na preparação dos alunos (Materiais Aplicados ao Projeto), proporcionar trabalhos de teor experimental que possam induzir interesse aos alunos em áreas do conhecimento passíveis de serem desenvolvidas nos seus trabalhos finais de dissertação / projeto / estágio (Laboratório de Projeto Integrado; Design e Tecnologias (Workshop) Design e Empreendedorismo (Workshop) e Design e Comunicação Visual (Workshop)), ou ainda trabalhos preparatórios para a definição de uma proposta de dissertação / projeto / estágio a desenvolver no 3º e último semestre do Mestrado em Design Integrado (Seminários de Orientação e Metodologias de Investigação em Design).

De forma a incentivar os alunos a assumirem uma postura de proatividade, a UC de Design e Empreendedorismo promove a submissão dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos ao projeto do Poliempreeende, e que, este ano, se pautou pelo 2º lugar com o projeto "Wristle".

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

Na análise comparada entre os RUC's e os IASQUE's, verifica-se que, na sua generalidade, as horas de estudo estipuladas por parte dos docentes responsáveis pelas UC's, equivalem às horas disponibilizadas pelos estudantes para estudo. Exceção à regra verifica-se nas UC's de Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto, em que o docente define para tempo de estudo 3h semanais e os estudantes identificaram a necessidade de despenderem quase 5 horas (4.94); na UC de Pensamento em Design a docente identifica como referência 2h semanais, tendo os estudantes disponibilizado 6.11h; Na UC de Metodologias de Investigação em Design a docente identifica 2h semanais, enquanto os estudantes apresentam como necessárias 3.25h. Não havendo referências das horas necessárias às UC's de Design e Empreendedorismo (Workshop) e de Design e Tecnologias (Workshop), os alunos apontam como sendo necessárias 2.69h e 3.38h, respetivamente.

As situações verificadas com algum desfasamento entre horas previstas e horas despendidas, considerando os últimos anos, poderão sustentar uma eventual necessidade de promover alterações ao plano de estudos futuramente.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

Cada docente define as particularidades da respetiva avaliação. Os princípios, as modalidades e os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos estudantes em cada UC estão alinhados com o Regulamento de Frequência e Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes em vigor e tem como referência os objetivos da aprendizagem e as exigências da prática da profissão. Os objetivos de aprendizagem são divulgados no início de cada semestre, justificando-se a adequação das metodologias de ensino e a avaliação. Nas assembleias de curso é verificada a coerência dos resultados da avaliação nas UC e, no final do ano, no contexto da elaboração dos RUC e do RAC, é possível conhecer a perceção dos alunos sobre a adequação dos processos de avaliação aos respetivos objetivos de aprendizagem pela análise dos resultados do Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino relativamente à metodologia de ensino-aprendizagem, processo de avaliação e cumprimento da avaliação definida no programa da UC. Os bons resultados refletem-se nas altas taxas de aprovação que constam nos RUC.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

O ano letivo de 2021-2022, apesar de já não estar em vigor planos de adequação à pandemia que afetou de forma global nos anos anteriores (2020-2021), verificaram-se ainda algumas limitações residuais, nomeadamente as ligações que se pretendiam desenvolver do curso com o exterior e entidades externas, com a impossibilidade da realização de algumas visitas de estudo, bem como pela realização de trabalhos de campo a desenvolver pelos alunos e pelos docentes. Os vestígios de tão prolongada limitação implicaram que algumas empresas e demais entidades não facultassem colaborações para a realização de visitas tão facilmente como até a 2020 aconteceu. Exceção, a este contexto, verificou-se com a empresa Nortled que, sendo parceira do Curso na realização do projeto no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado (1º semestre), disponibilizou-se a acolher os estudantes do 1º ano do MDI em visita de estudo e na preparação dos protótipos resultantes desse mesmo trabalho de parceria e que foram expostos nas ruas da Cidade de Viana do Castelo, por altura do Halloween (31 de outubro de 2021). A realização de atividades de campo por parte de estudantes e docentes equacionou sempre, e antes de mais, salvaguardar eventuais condições de deslocação e da realização das atividades a desenvolver em segurança.

Na UC de Laboratório de Projeto Integrado as aulas são ministradas tendo por base a construção de uma visão do método do design. Nesta unidade é proposta uma investigação analítica, crítica e dialética recorrendo à bibliografia recomendada como instrumento que fundamenta os conceitos e os cenários de projeto desenvolvidos. Os alunos são motivados a construir um ensaio científico assente na escolha e análise do pensamento de um autor tratado no decorrer da UC, evidenciando a sua influência numa possível investigação do tipo dissertação, projeto ou estágio realizada no âmbito do CE. No decorrer da UC foi realizado um Seminário com a aluna do 2º ano do mestrado em design integrado Fátima Costa no âmbito da conclusão do seu projeto de mestrado (fase final). Na UC de Laboratório de Projeto Integrado a dinâmica de ensino-aprendizagem baseia-se no

modelo Studio-Based Learning onde o grupo de estudantes "aprendizes" é dirigido sob estreita tutela dos docentes "mestres". O trabalho de projeto começa por ser de cariz cooperativo, envolvendo cada estudante num processo conjunto de análise e definição de problemas ou oportunidades, e só depois o desenvolvimento de soluções individualizadas em resultado de um processo autónomo, mas orientado. Em 2021-2022 foi desenvolvido o projeto "Luminárias de Halloween" em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a Associação Empresarial de Viana do Castelo e a empresa de iluminação Nortled. O projeto proporcionou: visitas de estudo aos lugares de implementação temporária do projeto, trabalho de campo, prototipagem, conjuntamente com o pessoal da empresa, e 2 momentos de divulgação: a colocação da iluminação no centro histórico de Viana do Castelo e a exposição posterior na Oficinal Cultural do IPVC. O desenvolvimento deste projeto de parceria permitiu que os alunos fossem estimulados a pensar de uma forma muito abrangente, e incentivados a criar grupos de trabalho com o objetivo de tornar a ação projetual mais eficaz e mais homogénea. A iniciativa ajudou a melhorar a capacidade de cada estudante poder responder aos objetivos propostos, saber gerir a sua participação no trabalho de equipa e a capacidade de trabalhar em rede.

Em Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto os trabalhos desenvolvidos foram focados na demonstração das funcionalidades, do processo, ou das vantagens do projecto de design que cada um estava a concretizar na disciplina de Projeto o que permitiu uma motivação maior dos alunos para a realização do mesmo.

A metodologia utilizada na UC de Marketing Aplicado ao Projeto procurou estimular a troca de experiências e conceitos entre alunos, através de discussões de grupo moderadas pelo docente sobre as temáticas do projeto em curso. O desenvolvimento da capacidade de análise, reflexão e interpretação é feita através da descrição de estudos de caso.

A UC de Materiais Aplicados ao Projeto visou a orientação dos alunos na estruturação de trabalhos de seleção de materiais que pudessem dar um contributo direta ou indiretamente inerente aos projetos de mestrado dos alunos. Os alunos começam a olhar de modo diferente e mais analiticamente, para as questões relacionadas com a seleção de materiais no âmbito dos seus trabalhos de projeto. Resultante ainda de alguma limitação na realização de atividades no exterior, foi impossível efetuar saídas de campo, assim como contar com a habitual intervenção de alguns convidados de empresas para apresentação de curtas palestras. Na UC de Design e Empreendedorismo (workshop) foi adotada a elaboração de trabalho prático com o objetivo de facilitar a implementação de estratégias de comunicação dos produtos, aproveitando para incentivar os alunos a submeter e participar com os seus trabalhos ao concurso Poliempreende. Na UC de Design e Tecnologias (Workshop) os alunos foram estimulados a desenvolver projetos baseado na exploração das tecnologias de fabrico aditivo: impressão 3D, permitindo aos alunos conhecer paradigmas que suportam teorias, fenómenos e técnicas, podendo a sua prática ajudar os estudantes a descobrir novos factos ou informações utilizáveis nos seus projetos de mestrado.

Na UC de Seminários de Orientação a metodologia proposta incentivou os alunos a elaborar uma proposta de trabalho de investigação tendo em vista uma definição quanto à sua opção por realizar, no 2º ano (3º semestre) uma Dissertação, Estágio ou trabalho de projeto. Ao longo da UC estiveram presentes diversos convidados que apresentaram aos alunos projetos de investigação para indagar o seu interesse em participar e integrar nos seus trabalhos finais. Os convidados foram: Designers Carlos Pereira e Filipe Borlido (apresentando os seus projetos de investigação aplicada e que resultaram nos seus trabalhos finais de mestrado); Doutora Ana Curralo (apresentando propostas de projeto e estágio a realizar com o Feel Viana Sport Hotel, o IPVC; e ainda os projetos de investigação Emola e Gás Radão); Doutor João Abrantes, responsável pelo Prometeus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (apresentando o projeto de investigação Reciclagem de Compósitos de Matriz Termoendurecível); Doutor João Nunes, representando a Escola Inclusiva (Apresentando o projeto Hospital de Brinquedos) e o Engenheiro Ruben Couto (apresentando o projeto de investigação para a realização de um instrumento musical).

Na UC de Design e Comunicação Visual (Workshop), o formato de workshop possibilitou o fornecimento de estímulos à observância de atributos essenciais a uma boa comunicação visual digital e estratégias de reformulação. A atividade prática remeteu os alunos para o tema da comunicação da investigação em suportes digitais enquanto meios de comunicação visual de objetivos, questões de investigação, hipóteses, metodologia e o estado da arte.

Na UC de Metodologias de Investigação em Design os estudantes construíram as metodologias de investigação para os seus futuros trabalhos de mestrado (dissertação/ projeto/ estágio). As lições foram a base para adquirir competências para a elaboração de metodologias que serão posteriormente utilizadas na análise crítica e na avaliação de casos reais com interesse para o design enquanto profissão e investigação. Propôs-se uma investigação analítica e crítica dos conceitos, recorrendo tanto à bibliografia recomendada como a instrumentos que fundamentem os conceitos e os cenários de projecto desenvolvidos. Ao longo do semestre os alunos desenvolveram um trabalho de investigação sob uma temática relacionada à UC de Projecto e em concordância com a docente. No desenvolvimento e na apreciação de uma determinada temática, e sempre que foi oportuno, as lições foram complementadas com seminários e palestras. Nesta UC realizou-se um Seminário com o ex-aluno e designer Diogo Vieira (2021) que partilhou com os alunos do 1º ano a sua experiência no âmbito do desenvolvimento da sua dissertação de mestrado. O incentivo aos alunos para participarem com as suas propostas em eventos científicos é uma constante.

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
(não se verificaram estágios neste ano letivo)		

No ano letivo de 2021-2022 não se verificaram a realização de estágios curriculares. Como é habitual, a realização de estágios no MDI ocorre no decorrer do 3º semestre (2º ano), aquando do desenvolvimento dos trabalhos finais de mestrado, juntamente com os trabalhos de dissertação e de projeto, Pelo facto do número de alunos inscritos ao 3º semestre ser reduzido,

assume-se como natural a não existência de estágios em detrimento do desenvolvimento de projetos, tipologia de trabalho final de curso mais adotada pelos mestrados.

Em auscultação direta aos mestrados, realizada em anos anteriores, percebe-se que a tipologia de estágios, não sendo a mais procurada pelos alunos, é uma opção muito válida, na medida em que, podendo escolher a entidade que faculta o estágio, permite que os trabalhos finais possam adequar-se às expectativas, desejos e interesses dos estudantes que se encontram nesta fase final do ciclo de estudos. Argumentos como a área de trabalho do interesse dos estudantes, ou a proximidade da residência dos estudantes, são igualmente critérios equacionados na escolha desta tipologia de trabalho final de curso.

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Norteled (empresa parceira do projeto Luminárias de Halloween, desenvolvido no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI), do 1º ano, 1º semestre).	Viana do Castelo
Visita aos locais da cidade de Viana do Castelo, situados na zona histórica da cidade, onde as iluminações projetadas e produzidas pelos alunos do 1º ano, da UC de Laboratório de Projeto Integrado, foram colocadas.	Viana do Castelo

Dado a existência ainda de algumas limitações na realização de atividades no exterior, principalmente no 1º semestre, a realização de visitas, bem como os moldes em que estas possam ser efetuadas, implicou algum retraimento na realização destas atividades ao exterior. Mesmo assim, foi possível realizar algumas visitas de estudo na UC de Laboratório de Projeto Integrado, mais especificamente, no sentido de conseguir contextualizar sobre o enquadramento nos locais que as peças a desenvolver poderiam ter (perceber o contexto local); visitar a empresa parceira, visando inteirar-se sobre os constrangimentos e especificidades da conceção e produção desta tipologia de produtos; preparar e apresentar as propostas de projeto desenvolvidas e executadas pelos alunos do 1º ano.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	17	17	10	11
N.º diplomados/as em N anos	10	12	7	9
N.º diplomados/as em N +1 anos	6	5	3	2
N.º diplomados/as N+2 anos	1	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	16.00	15.00	15.00	16.00

Regista-se a diminuição de diplomados em 2020/2021, não havendo referências relativamente ao ano de 2021/2022.

Como referido no RAC anterior (20/21), "Julga-se ter contribuído para este facto a situação de Pandemia que os alunos atravessaram e que resultou em atrasos não previstos pela falta de acessibilidade às empresas parceiras na realização de estágios ou projetos de mestrado. Em vários casos os estudantes adiaram a conclusão do seu trabalho de mestrado para o ano letivo seguinte".

O valor da nota média final apresenta o mesmo valor que no ano anterior.

Segundo os resultados apresentados, a média da avaliação entre os anos de 2017/18 e 2020/21, é de 15,75 valores

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ADH	Design e Comunicação Visual (Workshop)	29.00	16.57	19.00	14.00	28.00	96.55	100.00
1	ADH	Design e Empreendedorismo (Workshop)	28.00	15.14	18.00	12.00	28.00	100.00	100.00
1	ADH	Design e Tecnologias (Workshop)	28.00	15.93	18.00	14.00	28.00	100.00	100.00
1	EIM	Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto	31.00	15.55	18.00	12.00	31.00	100.00	100.00
1	ADH	Laboratório de Projecto Integrado	31.00	16.81	18.00	15.00	31.00	100.00	100.00
1	OLM	Marketing Aplicado ao Projeto	31.00	13.13	15.00	10.00	31.00	100.00	100.00
1	EMM	Materiais aplicados ao Projeto	31.00	14.84	18.00	7.00	30.00	96.77	96.77
1	ADH	Metodologias de Investigação em Design	28.00	15.93	20.00	10.00	28.00	100.00	100.00
1	ADH	Pensamento em Design	31.00	16.45	19.00	12.00	31.00	100.00	100.00
1	ADH	Seminários de Orientação	28.00	12.11	17.00	7.00	27.00	96.43	96.43
2	ADH	Projeto, Dissertação ou Estágio	3.00	18.33	19.00	17.00	3.00	100.00	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A consulta à tabela da taxa de aprovação relativa ao ano escolar de 2021/2022, regista-se que a UC com as médias mais elevadas foi a de Laboratório de Projeto Integrado (LPI), com 16,81 valores, evidenciando o interesse dos alunos e a pertinência da UC no ciclo de estudos. No sentido inverso, observa-se a UC de Seminários de Orientação (SO), com 12,11 valores. Este resultado deriva da dificuldade sentida pelos alunos na definição do âmbito da sua proposta de trabalho final que, até ao culminar da UC, e na maioria dos estudantes, ainda não tinham certezas sobre o foco pretendido para o seu trabalho. Regista-se que a UC com a maior classificação máxima foi a de Metodologias de Investigação em Design (MID), com 20 valores e a UC com menor classificação máxima a UC de Marketing Aplicado ao Projeto, com 15 valores. Entende-se que a existência da diferença de valores entre UC's ocorre pela especificidade e pela maior propensão dos alunos às UC na área do design e que são assumidas de base nesta formação, e de UC's que, constituindo-se como pertinentes e complementares à área do design, são naturalmente sentidas pelos estudantes com maior dificuldade. Regista-se ainda que as UC's em que se obtiveram a classificação mínima menos elevada foram as de Seminários de Orientação (SO) e de Materiais Aplicados ao Projeto (MAP), espelhando, por um lado, a indefinição do foco do trabalho, como já referido, mas também pela impreparação dos estudantes, identificada no RUC da respetiva UC, com influência no desempenho dos alunos. A maior classificação mínima foi obtida na UC de Dissertação / Projeto / Estágio. O reduzido número de alunos que concluíram neste ano (3) não permite que a análise seja feita com credibilidade, no entanto, a coordenação tem já em desenvolvimento o estudo para apresentação à Comissão de Curso de uma proposta de um sistema e critérios de avaliação relativos às provas públicas para melhor balizar as avaliações finais.

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	3	3	2	6
2º	9	10	7	8
TOTAL	12	13	9	14

A análise aos dados disponibilizados revela uma maior percentagem de desistências (6 alunos/as) relativos ao 1º ano, quando o natural dos últimos anos se centrava em 2 ou 3 alunos/as. Relativamente ao 2º ano, registaram-se a desistência de 8 alunos/as, no entanto, tal como já referido no RAC anterior, o número apresentado pode estar ferido de credibilidade na medida em que o resultado possa englobar os alunos que não se inscreveram por se encontrarem em fase de entrega ou a aguardar a marcação de provas para defesa das suas dissertações, relatórios de estágio ou projetos de mestrado e que surgem no sistema como não tendo renovado matrícula" para o ano letivo 2021/2022. Na generalidade o número de desistências, apesar de ser ainda elevado (14 alunos/as) mantém-se em patamares similares aos verificados nos últimos anos.

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	76%	76%	
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	0 a 9 meses	0 a 9 meses	
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	52,6%	52,6%	

Os dados disponibilizados reportam-se até ao ano letivo de 2020/2021 e apenas numa análise geral sobre os ciclos de estudo do IPVC.

Por iniciativa própria, tal como referido no RAC anterior (2020/2021) "Em janeiro de 2021 a coordenação de curso auscultou diretamente os estudantes diplomados nos últimos 4 anos, através de envio por e-mail de questionário tendo obtido 25 respostas de um total de 50, ou seja, 50% do total de potenciais respondentes. Até ao final de 2020, encontravam-se empregados 76%. Destes, 73,7% já estava empregado quando terminou o Mestrado em Design Integrado e 21,1% demorou entre 1 e 3 meses para obtenção do 1º emprego, depois de concluir o curso, e 5,2% entre 7 e 9 meses. 52,6% trabalha na área de formação do CE (Design) estando a grande maioria (90%) a trabalhar por conta de outrem em setores industriais (80%) e

em serviços (20%). Os inquiridos situam o seu emprego nas áreas do design de interiores, da metalomecânica, da indústria naval, da indústria automóvel, do mobiliário, dos têxteis e do vestuário, e em empresas que classificam, quanto ao número de pessoas que emprega, como micro, pequenas, médias e grandes. Quando questionados sobre se o seu trabalho final de mestrado (Dissertação, Projeto ou Estágio) contribuiu de alguma forma para estar empregado, 20% respondeu sim e 50% talvez."

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, Polo IPVC		Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	João Carlos Monteiro Martins
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, Polo IPVC		Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	Liliana Cristina Marques Soares e Aparo
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, Polo IPVC		Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	Ermanno Aparo
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, Polo IPVC		Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	Luis Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro
ADiT-Lab (Applied Digital Transformation Laboratory) Centro de investigação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo		Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Pedro Miguel Teixeira Faria
ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura		Muito Bom	Universidade de Aveiro/ Universidade do Porto/ IPCA	Ana Filomena Curralo Gonçalves
ADiT-Lab (Applied Digital Transformation Laboratory) Centro de investigação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo		Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Alexandre UlissesnFonseca denAlmeida e Silva
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, Polo IPVC		Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira
ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura		Muito Bom	Universidade de Aveiro/ Universidade do Porto/ IPCA	Liliana Cristina Marques Soares e Aparo (membro colaborador)
Unidade de Investigação em Design e Comunicação (UNIDCOM/IADE)		Muito bom	IADE	Ana Filomena Curralo Gonçalves (membro colaborador)
Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (Prometheus)		Bom	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Ermanno Aparo (membro colaborador)

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Projeto Luminárias de Halloween (projeto desenvolvido no âmbito da UC de Laboratório de Projeto Integrado)	Ermanno Aparo, João Martins, Manuel Rivas.	Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC), Câmara Municipal de Viana do Castelo, Norteled, Viana do Castelo	Junho 2021 (Planeamento); Outubro 2021/Novembro 2021 (Realização)	Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC), Câmara Municipal de Viana do Castelo,
Prémio MYCA - Minho Young Chef Awards 2022	João Martins e Luis Mota		novembro de 2022	Feel Agency - Communication, Creativity, Events & PR (Braga)
PAS GRAS - De-Risking Metabolic, Environmental and Behavioural Determinants of Obesity in Children, Adolescents and Young Adults	Universidade de Coimbra, Portugal (Patrícia Vieira, membro da equipa IPVC)	Universidade de Coimbra, Portugal; Università degli Studi di Bari Aldo Moro, Itália; Uppsala Universitet, Suécia; Universidade Nova de Lisboa, Portugal; Fundacio EURECAT, Espanha; Consiglio Nazionale delle Ricerche, Itália; King's College London, Reino Unido; Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal; Technische Universität München, Alemanha; Instytut Biologii Doświadczalnej IM. M. Nenckiego Polskiej Akademii Nauk, Polónia; Instituto Pedro Nunes, Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, Portugal; European Society for Clinical Investigation, Holanda; Mediagnost Gesellschaft für Forschung und Herstellung von Diagnostika GmbH, Alemanha; Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg, Alemanha; Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal; Associação de Ginástica do Centro, Portugal		EU Grant [HORIZON-HLTH-2022-STAYHLTH-01-05-two-stage] (aguarda resposta à 2ª fase da candidatura)
INPEC+ Academias Gulbenkian do Conhecimento	Carmina Morais (ESS-IPVC) (Patrícia Vieira, Manuel Rivas, membros da equipa ESTG-IPVC)		Out. 2021 - Out. 2022	Fundação Calouste Gulbenkian
PREVENT4DFU	Steno Diabetes Center Copenhagen, Dinamarca (Patrícia Vieira, membro da	Steno Diabetes Center Copenhagen, Dinamarca; SINTEF Community, Noruega;		Horizon 2020 (não financiado)

	equipa IPVC)	Universidade de Coimbra, Portugal; Universidade do Porto, Portugal; Roskilde Universitet, Dinamarca; Universidad de Córdoba, Espanha; Instituto Maimónides de Investigación Biomédica de Córdoba, Espanha; Denmarks Tekniske Universitet, Dinamarca; Università degli Studi di Bologna Dipartimento di Scienze Biomediche e NeuroMotorie, Itália; Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal		
MUSAE: A creative process in three acts	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo (membro de equipa do CIAUD-IPVC) e Rita Almendra (membro de equipa do CIAUD)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo-IPVC; FURNOR; Artistic School of Alto Minho-ARTEAM; Teatro do Noroeste-CDV; GAM Estúdio; Luar Imagem; Câmara Municipal de Viana do Castelo.	Set. 2022 - Set. 2023	Projecto Embrião CIAUD-FCT
PROMID	Luís Mota (coordenador) João Martins, Liliana Soares (membros de equipa IPVC-CIAUD), Maria João Felix (membro de equipa CIAUD)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo-IPVC	Set. 2022 - Set. 2023	Projecto Embrião CIAUD-FCT
Raiooo - Wicla	Ermanno Aparo (Coordenador); Liliana Soares (Membro CIAUD e IPVC), Manuel Ribeiro; Manuel Rivas (membros de equipa IPVC)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Portugal; Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD)	Projeto aprovado, data de começo a definir	PAT.Tech - IPVC
Shatron Mute	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo (membro CIAUD - IPVC) João Teixeira (membro de equipa IPVC)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Portugal; Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD)	Projeto aprovado, data de começo a definir	PAT.Tech - IPVC
TECH-Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	Coordenação: Luis Paulo Rodrigues (IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal; Instituto Politécnico do Porto, Portugal	2020 - 2023/09/30	NORTE-01-0145-FEDE R-000043

PROJETO 10_SGS#1 - REFILL_H2O	Coordenação: António Curado (IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	University Grants Committee Research Grants Council	2021 - 2022/12	EEA and Norwegian Financial Mechanisms 2014-2022. University Grants Committee Research Grants Council
TECH-Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	Coordenação: Luis Paulo Rodrigues (IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal; Instituto Politécnico do Porto, Portugal	2020 - 2023/09/30	NORTE-01-0145-FEDE R-000043
Portugal 2020 - PLAYOFF	Coordenação: Alexandre Ulisses	ISEP	01/07/2021 ? 30/06/2023	ANI
Portugal 2020 - TRUE	Coordenação: Alexandre Ulisses	Jornal Público, Universidade Aveiro	01/07/2021 ? 30/06/2023	ANI
H2020 ARTICCONF	Coordenação: Universidade de Klagenfurt, Investigador: Alexandre Ulisses		01/01/2019-30/06/2022	European Commission
H2020 DataCloud	Coordenação: SINTEF, Investigador: Alexandre Ulisses		01/10/2020-30/09/2022	European Commission
Creative Media Cined	Coordenação: Cinemateca Portuguesa, Investigador: Alexandre Ulisses		01/01/2020-31/12/2022	European Commission
Prémio MYCA - Minho Young Chef Awards 2022	João Martins e Luis Mota		novembro de 2022	Feel Agency - Communication, Creativity, Events & PR (Braga)
Desenvolvimento do Kit de formação Iconforma	João Martins;		dez. 2021 a fev. 2023	Pensar a desenhar
Criação da imagem gráfica da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Esposende	João Martins; Carlos Abreu		Setembro de 2021 a julho de 2022	ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia
Projeto Espaço exterior Ama, Darque	Luís Mota; Rui Cavaleiro	Escola Inclusiva (ESTG-IPVC)	2021 a 2023	Fundação AMA
Imagem gráfica do DISLab - Laboratório de Design para a Inovação e Sustentabilidade	João Martins		2022	DisLab

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	VIEIRA, Patrícia (2022). The design process in the creation of playful and communicative artifacts for a solidarity economy: two case studies. Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação (nº 12). NO PRELO
Capítulo Livro	Azeredo P., Curralo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) A Methodological Design Approach for Health Education: Indoor Radon Exposure Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_44

Capítulo Livro	Carvalhido A., Novo R., Faria P.M., Currálo A. (2021) A User Experience Design Process in Mobile Applications Prototypes: A Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_22
Capítulo Livro	Currálo, A., Faria, P., Curado, A., Azeredo, P., Lopes, S. (2022). Designing a UX Mobile App for Hydration and Sustainability Tracking in Academia. In: Tareq Ahram and Christianne Falcão (eds) Usability and User Experience. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 39. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001692
Capítulo Livro	Currálo, A.F. (2022). Typography Design: An Algorithmic Approach. In: Raposo, D., Neves, J., Silva, R., Correia Castilho, L., Dias, R. (eds) Advances in Design, Music and Arts II. EIMAD 2022. Springer Series in Design and Innovation , vol 25. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-09659-4_14
Capítulo Livro	Mendes J., Currálo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) Fostering Sustainability on Campus: Design of an IoT-Enabled Smartbottle for Plastic Reduction in the Academic Environment. In: Raposo D., Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Human Dynamics for the Development of Contemporary Societies. AHFE 2021. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 277. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-80415-2_3
Artigo Científico	Currálo AF, Lopes SI, Mendes J, Curado A. Joining Sustainable Design and Internet of Things Technologies on Campus: The IPVC Smartbottle Practical Case. Sustainability. 2022; 14(10):5922. https://doi.org/10.3390/su14105922
Artigo Científico	Paiva S., P. Castro, B. Mateus, C. Pinheiro, R. Ferreira, S. Rodrigues, J. Silva, AF. Currálo (2021). A mobile application to enhance mobility of people with permanent or temporary mobility disability ? a case study in Portugal, Procedia Computer Science, Volume 181, Pages 34-41, ISSN 1877-0509, https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.01.096 . (Indexada available in scopus)
Artigos em publicação (sem referees)	Currálo, AF. Arquitetura e a Saúde. in: Jornal Correio do Minho. URL: https://correiodominho.pt/cronicas/a-saude-e-a-arquitetura/13363
Artigo Científico	Soares, L, Aparo, E. Lima, V. (2022). Theater as a Furniture?s Experimental Workshop. Res Mobilis, 11(14), 197?207. https://doi.org/10.17811/rm.11.14.2022.197-207
Artigo Científico	APARO, L. C. M. S. e .; APARO, E. . A Hermene?utica como Metodologia do Design: La hermenéutica como metodología de diseño. Latin American Journal of Development, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 48?54, 2022. DOI: 10.46814/lajdv4n1-004. Disponível em: https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/877 . Acesso em: 2 dec. 2022..
Artigo Científico	Soares, L., Aparo, E. (2022). The Concept of Tantra as Meta-Design to Create Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001422
Artigo Científico	Costa, M., Aparo, E., Soares, L. (2022). Worth by Northwest: A Design Strategy for Territorial Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001424
capítulo de livro	Soares, L., Aparo, E. (2022). The Concept of Edge as Design?s Power to Create Building?s Surface. In: Martins, N., Brandão, D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation , vol 19. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_29
capítulo de livro	Soares, L. Aparo, E. Almendra, R. Teixeira, J. Passos, J (2022). Emotions sparkling innovation in lighting products design. In CREATING THROUGH MIND AND EMOTIONS, editado por Kong, Mario S. Ming ; Monteiro, Maria do Rosário; Maria João Pereira Neto. London, Reino Unido: Taylor & Francis, 2022.
Artigo Científico	Soares, L., Aparo, E., Almendra, R. (2022). Design and the appropriation of 3D printing techniques in the management of an innovative product system in the field of wind musical instruments. In: Tareq Ahram, Waldemar Karwowski, Pepetto Di Bucchianico, Redha Taiar, Luca Casarotto and Pietro Costa (eds) Intelligent Human Systems Integration (IHSI 2022): Integrating People and Intelligent Systems. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 22. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe100980
capítulo de livro	Soares, L.; Aparo, E. (2022), ?A Domus em tempos de pandemia? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, pp. 147 -152

Livro	Soares, L. (2022) O Design da Interpretação: uma contribuição para o design. Saarbrücken, Moldova: Novas Edições Acadêmicas.
Artigo Científico	Martins, J.; Mota, L. (2022). ?INNOVATIVE BOARD GAME DESIGN IN AN ACADEMIC ENVIRONMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC.? in DS 117: Proceedings of the 24th International Conference on Engineering and Product Design Education (E&PDE 2022), London South Bank University in London, UK. 8th - 9th September 2022. The Design Society. DOI number: 10.35199/EPDE.2022.57 ISBN: 978-1-912254-16-3
Capítulo de livro	Martins, J. (2022), ?O nosso Abrigo? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
Capítulo de livro	Ferreira, C.; Martins J.; Morais M. (2022) Inclusive Design as Promoter of Social Transformations: Understanding Androgyny in Contemporary Society. In: Duarte E., Rosa C. (eds) Developments in Design Research and Practice. Senses 2019. Springer Series in Design and Innovation, vol 17. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-86596-2_36
Capítulo de livro	Pereira C., Silva P.T., Rosado L., Mota L., Martins J. (2022) The Design Thinking Process in the Development of an Intelligent Microscopic Equipment. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. (pp. 170-182). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15
Capítulo de livro	Mota, L.; Martins, J.; Cavaleiro, R. (2022). Human-Centered Design on the Ways to Santiago de Compostela: New Artefacts for their Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. http://doi.org/10.54941/ahfe1001423
Artigo em Conferência	Roman, Dumitru, Nikolov, Nikolay, Elvæter, Brian, Soylu, Ahmet, Radu, Prodan, Kimovski, Dragi, Marrella, Andrea, Leotta, Francesco, Benvenuti, Dario, Matskin, Mihail, Ledakis, Giannis, Simonet-Boulogne, Anthony, Perales, Fernando, Kharlamov, Evgeny, Ulisses, Alexandre, Solberg, Arnor, & Ceccarelli, Raffaele. (2021). DataCloud: Enabling the Big Data Pipelines on the Computing Continuum. The 15th International Conference on Research Challenges in Information Science (RCIS 2021). https://doi.org/10.1007/978-3-030-75018-3
Artigo em Conferência	Roman, Dumitru & Nikolov, Nikolay & Soylu, Ahmet & Elvæter, Brian & Song, Hui & Prodan, Radu & Kimovski, Dragi & Marrella, Andrea & Leotta, Francesco & Matskin, Mihail & Ledakis, Giannis & Theodosiou, Konstantinos & Simonet-Boulogne, Anthony & Perales, Fernando & Kharlamov, Evgeny & Ulisses, Alexandre & Solberg, Arnor & Ceccarelli, Raffaele. (2021). Big Data Pipelines on the Computing Continuum: Ecosystem and Use Cases Overview. 1-4. 10.1109/ISCC53001.2021.9631410.
Artigo em Livro	Rito Lima, I., Pinto, M., Amorim, I., Marreiros, G., Ulisses, A. (2022). A Fake News Detection and Credibility Ranking Platform for Portuguese Online News. In: Rocha, A., Adeli, H., Dzemyda, G., Moreira, F. (eds) Information Systems and Technologies. WorldCIST 2022. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 468. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-04826-5_53
Artigo em Conferência	M. Pinto, H. Peixoto, A. Ulisses and P. Santos, Online platform for viewing trends and opinions on sports events based on Social Media Data, 2022 17th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), 2022, pp. 1-6, doi: 10.23919/CISTI54924.2022.9820365.
Artigo Científico	Martins, J.; Mota, L. (2022). ?INNOVATIVE BOARD GAME DESIGN IN AN ACADEMIC ENVIRONMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC.? in DS 117: Proceedings of the 24th International Conference on Engineering and Product Design Education (E&PDE 2022), London South Bank University in London, UK. 8th - 9th September 2022. The Design Society. DOI number: 10.35199/EPDE.2022.57 ISBN: 978-1-912254-16-3
Capítulo de livro	Mota, L. (2022), ?Casa: Espaço e apropriação? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
Capítulo de livro	Pereira C., Silva P.T., Rosado L., Mota L., Martins J. (2022) The Design Thinking Process in the Development of an Intelligent Microscopic Equipment. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. (pp. 170-182). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15
Capítulo de livro	Rivas, M. (2022), ?Uma casa... de certeza? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais. pp 123-128

7.2.1. Análise do impacto das atividades

A análise dos elementos referentes às atividades científicas, tecnológicas e artísticas desenvolvidas pelos corpo docente e estudantes afetos ao curso, observa-se que o corpo docente, na sua generalidade, faz parte de centros de investigação cuja avaliação atesta a alta qualidade intrínseca ao trabalho produzido. A filiação dos docentes afetos ao curso a diversos centros de investigação, com focos de trabalho distintos, denota a multiplicidade e heterogeneidade da investigação científica produzida.

Os projetos de investigação desenvolvidos, tal como acontece na diversidade de centros de investigação, denunciam múltiplas abordagens nos processos de investigação, incluindo trabalhos que procuram abordar temáticas e problemáticas contemporâneas e afins à atividade do design, bem como pela aplicação dos conhecimentos produzidos e revertidos no domínio prático no âmbito do curso.

Observa-se que a produção de publicações, nas suas diversas tipologias, é um dos fatores de maior evidência na produção Técnico-Científica produzida internamente no curso. A extensa lista de publicações evidencia a quantidade e qualidade da produção científica reconhecida entre pares.

Acredita-se que a qualidade de investigação aplicada que se pratica no curso sai beneficiada com a diversidade e multiplicidade das perspetivas que norteiam o trabalho técnico-científico produzido por docentes e alunos e que se manifesta nos conteúdos produzidos nas várias UC's, bem como nos trabalhos finais desenvolvidos nas tipologias de dissertação, projeto ou estágio.

7.2.2. Análise da integração das atividades

No ano de 2021-2022, a UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI) desenvolveu o projeto "Luminárias de Halloween", estabelecendo parcerias com a autarquia de Viana do Castelo e também com a empresa Norteled, resultando daí atividades de contextualização e preparação do projeto, bem como trabalho de campo, ou ainda palestras e visitas a "chão de fábrica" a fim de se inteirarem, numa primeira fase, sobre as capacidades e potencialidades de produção da empresa e, numa fase posterior, para a produção dos protótipos. A palestra, realizada em espaço de aula, foi conduzida por representante da empresa, servindo para dar a conhecer as especificidades dos materiais e acessórios que a tipologia do projeto temático implicou. Estas atividades mostraram-se fulcrais na obtenção do resultado final, permitindo aos estudantes compreenderem o contexto da especificidade dos produtos e ambientes a projetar, a compreender o contexto de integração dos projetos nos espaços que lhes estavam destinados e sobre a importância que o design, enquanto atividade multidisciplinar tem na resolução de problemas reais.

Na UC de Design e Tecnologias (Workshop) (DTW), no sentido de melhor compreender as características e constrangimentos da tecnologia adotada neste ano letivo, a impressão 3D, foram realizadas palestras com o Doutor Carlos Relvas (Universidade de Aveiro), em sessão realizada online, para comunicação das diversas formas de produção aditiva. Realizou-se também uma sessão com o Designer e mestrando em fase final de trabalho, Rafael Rocha, para a apresentação sobre as características da produção de objetos através da tecnologia de impressão 3D, servindo a sessão para apresentar resultados já obtidos com esta tecnologia e dar a conhecer aos estudantes da UC de DTW as características técnicas necessárias e que devem ser equacionadas ao projetar para a produção em impressão 3D. Estas sessões serviram para um entendimento mais aprofundado sobre as potencialidades que esta tecnologia permite. As atividades realizadas permitiram uma melhor compreensão dos meios de produção disponibilizados, contribuindo assim significativamente para os interessantes resultados obtidos.

Na UC de Pensamento em Design o designer e ex-mestrando Diogo Vieira foi convidado a partilhar a sua experiência sobre a construção da fase metodológica da sua proposta de investigação. Na UC de Metodologias de Investigação em Design a designer Fátima Costa foi convidada para apresentar aos alunos o seu trabalho final de mestrado, dando a conhecer o seu processo de desenvolvimento e metodologia utilizados para a concretização do seu trabalho de projeto.

Na UC de Seminários de Orientação foram realizadas palestras com a Dr.^a Sofia Amaral (Biblioteca Barbosa Romero da ESTG-IPVC) para dar a conhecer aos alunos o template oficial utilizado para o relatório final de mestrado. Esta técnica superior aproveitou também para apresentar algumas bases de dados e explicar processos de armazenamento de dados e sua referência segundo as normas NP 405 e APA, 7^a edição. No decorrer desta UC ainda foram realizadas palestras com os designers e ex-alunos do curso de MDI Carlos Pereira e Filipe Borlido, que vieram dar a conhecer os trabalhos por si realizados no decorrer do trabalho final de mestrado. Outros convidados como os docentes Professor João Abrantes, a Professora Ana Currálo, o Professor João Nunes, ou o Engenheiro Rúben Couto vieram dar a conhecer projetos de investigação que procuram a colaboração de designers. Estas comunicações em espaço de aula serviram para melhor consciencializar os estudantes que se encontravam em período de definição da sua proposta de trabalho final sobre a amplitude de áreas de atuação possíveis para os seus trabalhos finais.

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Tal como tem sido regra em relatórios anteriores, a monitorização das atividades científicas, tecnológicas e artísticas é feita pela análise ao número de publicações e impacto nos media com a divulgação de notícias sobre os resultados mais visíveis das investigações de docentes e alunos. Desse modo regista-se que no decorrer do ano de 2021-2022 foram publicados 11 artigos científicos; 3 artigos em conferências; 1 artigo em livro; 1 livro; 16 capítulos de livro. Ao longo do ano foram noticiados nos sites e redes sociais da ESTG e do IPVC e em diferentes órgãos de comunicação social, as atividades de cariz tecnológica e artística associadas ao Mestrado em Design Integrado.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	2.00	1.00	4.00	2.00
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	3.77	2.33	12.12	4.65
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)				
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)				
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				

A internacionalização do curso manifesta-se através de três fatores: o número de alunos internacionais, o número de docentes internacionais e a participação do curso em atividades de índole científica, tecnológica e artística em eventos e atividades internacionais. Assim sendo, verifica-se que o número de docentes internacionais que fazem parte do corpo docente do curso se mantém estável desde há vários anos, com dois docentes. Em 2021-2022, o número de estudantes estrangeiros era de 2 alunas, ambas de nacionalidade brasileira e provenientes do Brasil. No que concerne à participação em eventos internacionais, continua a verificar-se a produção de artigos por parte dos estudantes de MDI para submissão a eventos científicos internacionais. Coadjuvados pelos seus orientadores, os alunos que se encontram a desenvolver os trabalhos finais de curso continuam a desenvolver artigos submetendo-os a conferências nacionais e internacionais na área do design. Para além da produção de artigos científicos, registou-se, neste ano letivo, o reconhecimento sob a forma de prémio de dois estudantes do curso, a aluna Paula Azeredo, que obteve uma menção honrosa no concurso "O poder do Design: restabelecer o convívio de proximidade durante e após a COVID-19" pelo seu projeto "IUPI - espaço para criar", desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Projeto Integrado, e ainda o estudante João Mendes que, com o projeto "Smartbottle Refill_H2O", venceu o prémio internacional "Green Product Award" e "European Green Award" de 2022.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
Objetivos gerais	O ciclo de estudos foi avaliado pela comissão de avaliação externa da A3ES que decidiu acreditar o curso por 6 anos. O plano de Estudos de 3 semestres. A percentagem da área do Design aumentou para 70% com a reestruturação curricular do ciclo de estudos em 2016/2017. O Curso encontra-se em novo processo de avaliação por parte da A3ES, aguardando pela resposta ao processo já submetido.	A falta de acesso a mais recursos tecnológicos impede a execução em pleno da missão e objetivos enquanto um curso que baseia a sua estrutura em metodologias orientadas para o projeto, colocando como objetivo principal a possibilidade de criar uma plataforma formativa onde os alunos possam experimentar na prática as suas soluções, visando uma aprendizagem assente no Learn by Doing.	O Plano de Estudos com 3 semestres poderá atrair mais estudantes interessados num curso à partida mais económico.	Cursos congéneres do ensino Politécnico e Universitário na região Norte.
Objetivos gerais	SGGQ certificado pela ISO 9001 desde janeiro de 2009. Certificado pela A3ES desde janeiro de 2013.	Pouca participação de entidades externas no sistema de garantia da qualidade: organizações empregadoras ou parceiras, ex-alunos. São ainda pouco robustos os instrumentos de auscultação de antigos estudantes e das entidades empregadoras. Manutenção de um numero reduzido de empresas que colaboram em projetos do CE.	Envolver mais os estudantes e as entidades parceiras na utilização de instrumentos de auscultação da qualidade da formação para a melhoria e implementação de práticas e metodologias mais próximas da exigência do mercado de trabalho. Boas relações com a Associação Empresarial de Viana do Castelo. Alargar o leque de empresas e demais entidades colaboradoras com o curso de MDI.	Indisponibilidade das empresas regionais potencialmente interessadas em parcerias estratégicas de curto e médio prazo para participar em estudos ou inquéritos.
Recursos materiais e parcerias	Forte cultura de ligações com entidades produtivas ao nível regional de carácter artesanal e industrial, no âmbito de trabalhos de projeto e estágios de Mestrado, permitem aos alunos um contacto direto com a realidade do mercado de trabalho e/ou concretização de projetos.	Os recursos tecnológicos e materiais existentes na IES não contemplam a variedade necessária para a realização da componente mais prática no contexto de uma formação avançada em Design, p.e. a falta de equipamento de impressão 3D suficiente para o desenvolvimento físico de protótipos, modelos e maquetes. A compra recente de uma impressora 3D não se verifica como suficiente	Aumentar o grau de colaboração com as entidades produtivas da região e aumentar a participação em projetos de investigação como é o caso da ligação institucional que o MDI criou com a empresa Corticeira Amorim. Beneficiar da Bolsa de Colaboradores, colocando um aluno do Mestrado em Design Integrado no laboratório oficial. A existência de um Polo Norte do CIAUD na ESTG-IPVC poderá a curto prazo	A falta de acesso direto a mais recursos tecnológicos e empresas poderá levar a adiamentos dos projetos de investigação, desistências de Mestrandos. ou deslocação de potenciais alunos para outras IES.

		para dar resposta às necessidades dos trabalhos a desenvolver pelo curso; falta de acesso à carpintaria da escola com as características de um Laboratório de Fabricação Digital ou FabLab que deveria manter em permanência um técnico de apoio ao trabalho oficial dos alunos e docentes.	transformar-se numa incubadora de projetos de investigação e prática académica voltada para a transferência de conhecimento.	
Pessoal docente e não docente	Corpo docente estável, motivado e dinâmico. Boa relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem. Produção científica diversificada na área do curso.	Atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem não realizadas em pleno por falta de recursos tecnológicos/materiais e tempo para desenvolvimento de investigação. A interação professor-aluno mantém-se dentro dos métodos mais tradicionais de ensino.	Possibilidades de mais docentes participarem em programas internacionais. Crescente utilização de plataformas online de ensino-aprendizagem (e-learning e m-learning). A disponibilização de diversos cursos de curta duração, tem permitido atualização de processos pedagógicos aos docentes participantes.	A divulgação da investigação e dos casos de sucesso não se faz plenamente pelo GCI do IPVC
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Aumento do número de alunos a acabar o Mestrado. Procura do curso pelos alunos das licenciaturas de design do IPVC. Procura do curso por alunos estrangeiros e nacionais provenientes de outras escolas. Participação dos alunos em projetos de investigação individual ou em parceria. Visibilidade pública dos resultados de algumas dissertações.	Ainda existem antigos alunos que não acabaram o curso sendo que, na sua maioria, são alunos que lhes falta apenas a dissertação. Pouca capacidade para gerir autonomamente a dissertação de mestrado levando a adiamentos ou desistências. Tem-se verificado, nos últimos meses, a procura de alunos que pretendem dar continuidade aos seus estudos, solicitando o reingresso, na tentativa de finalizar a sua formação. Pouca capacidade empreendedora entre os alunos de Mestrado. Baixa utilização de recursos tecnológicos para realizar em tempo de pandemia a interação aluno/professor. Falta de adesão a programas de mobilidade internacional.	Continuidade da realização do Encontro de Mestres e Mestrandos em Design Integrado do IPVC para tratar temas relacionados com o desenvolvimento do trabalho de Mestrado (Dissertações, Projetos ou Estágios) pondo em contacto Mestres, que terminaram recentemente o seu curso, e os atuais Mestrandos do 2º ano. A realização de novas parcerias com empresas no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelas UC's permite a criação de novas e mais diversificadas oportunidades aos alunos.	Alguns estudantes adiam a entrega da dissertação e alguns alunos desistem sem que justifiquem o motivo. Défice de autonomia nos estudantes reportado pelos próprios e confirmado pelos docentes orientadores que se revela p.e. no longo tempo de realização dos relatórios de Projeto, Relatório de Estágio ou Dissertações.

Processos	Sistema interno digital de processamento de informações e partilha de dados entre os diferentes utilizadores do curso.	Comunicação dos processos administrativos para os estudantes que se matriculam pela primeira vez.	Adequação da comunicação dos processos administrativos/académicos	Dificuldade de acesso a informação adequada ao público-alvo (quantidade, formato, meios, etc.) sobre processos administrativos e regulamentares.
Resultados	Número de projetos desenvolvidos em parceria com entidades empresariais e outras da região. Investigação prática/ relacionada com a publicação de artigos de projetos desenvolvidos no âmbito do curso em eventos científicos de design e em revistas científicas; apresentação dos trabalhos dos alunos em Mostras, Feiras e/ou Eventos Científicos nacionais e internacionais.	Total exposição dos resultados alcançados pelo desenvolvimento das dissertações de mestrado. Comunicação pouco constante nas plataformas digitais das Redes Sociais próprias.	Boa projeção e boa reputação do Design do IPVC no território regional. Motivar docentes para a continua participação em publicações e/ou conferências; aproveitar as competências técnicas e autonomia da maioria dos estudantes para melhorar os processos de investigação e os resultados. A divulgação dos resultados através de plataformas digitais, ou a divulgação através de exposições são bom instrumento de promoção e divulgação do que se desenvolve no seio do curso.	Identificação de projetos que envolvam ex-alunos. Disponibilidade para participarem em ações de divulgação das mais valias de prosseguir estudos de 2º ciclo e reflexos positivos na atividade profissional. Dificuldade do tecido empresarial em aderir a desafios de parceria com o curso.

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Objetivos gerais	Captar mais estudantes iniciando num processo de auscultação de potenciais interessados no CE do último ano das licenciaturas em Design do IPVC	12	Alta	Número de estudantes que se candidatam na 1ª fase	Coordenação/Comissão de Curso	A auscultação foi feita em 2020/2021 e deverá ser realizada também em 2021/2022	
Recursos Materiais e Parcerias	Remodelação da antiga carpintaria da ESTG. Transformação do espaço num possível Fablab (Fabrication Laboratory). Equipar o espaço com equipamentos de prototipagem rápida, nomeadamente, fresadora de pequeno porte, máquinas de corte a laser e de corte de vinil, máquina de termomoldagem a vácuo, impressoras 3D, digitalizadora 3D, e computadores equipados com software open source	24	Alta	Número de novos equipamentos disponíveis	Coordenação/Comissão de curso/Direção	Foi adquirida uma impressora 3D para projetos de investigação	

	e por freeware CAD enCAM. Pode ainda incluir bancadas de eletrônica, máquinas de costura, prensas, etc.						
Recursos Materiais e Parcerias	Procurar novas parcerias com empresas industriais da região que possibilitem novos projetos e facilitem a realização por parte dos alunos. Alicerçar a abertura de uma nova oficina de design na ESTG do tipo FABLAB ou fabricação digital.	24	Média	Número de parceiros. Já foram estabelecidas novas parcerias para o ano de 2022-2023 com três empresas das áreas de Soluções eletrônicas (X64), mobiliário (Atitude Furniture) e energias renováveis (Enercon).	Coordenação/Comissão de Curso	Em curso. Ativado a relação institucional entre os cursos de Design do IPVC e a AEVC.	
Pessoal Docente e Não Docente	Sensibilizar docentes para a participação em programas internacionais.	12	Alta	Número de docentes a participar em programas internacionais	Coordenação/Comissão de Curso/Docentes	Planeado	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Sensibilizar estudantes para a participação em programas internacionais.	12	Alta	Número de estudantes a participar em programas internacionais	Coordenação	Planeado	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Promover mais eventos extracurriculares e consolidar os existentes.	12	Média	Número de eventos	Coordenação	Em curso	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Continuar a auscultação periódica sobre ambiente de ensino-aprendizagem	12	Alta	Realizar inquérito	Coordenação	Realizado em 2020/2021	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Incentivar a iniciativa própria e empreendedora na	12	Média	Atividades	Coordenação/Comissão de Curso/Alunos	Em curso	

	realização de atividades que contribuam para melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem						
Processos	Desenvolver estratégias de Comunicação dos processos administrativos para os estudantes que se matriculam pela primeira vez.	12	Alta	Número e diversidade de estratégias	Coordenação	Em curso	
Resultados	Aumentar a exposição dos resultados alcançados pelo desenvolvimento das dissertações de mestrado nas plataformas digitais das Redes Sociais próprias.	12	Alta	Número de publicações	Coordenação/Docentes orientadores	Em curso. Realizado plenamente em 2021/2022	
Resultados	Aumentar o número de projetos desenvolvidos em parceria com entidades empresariais e outras da região.	12	Alta	Numero de parcerias	Coordenação/Docentes orientadores/Estudantes	Em curso.Realizado parcialmente em 2021/2022	

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

Ao longo do ano 2021-2022 procurou-se desenvolver as ações estipuladas anteriormente, não sendo possível terminar cada uma das ações, procurou-se dar seguimento ao definido anteriormente. A coordenação procura um maior envolvimento dos restantes colegas a fim de melhor conseguir cumprir os objetivos estipulados.

9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC	Ação	Prazo (meses)	Prioridade	Indicador	Responsáveis/interv	Grau de	Cor de Fase
-------------	------	---------------	------------	-----------	---------------------	---------	-------------

(conforme índice)			(Alta/Média/Baixa)		enientes	implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	
Objetivos gerais	Remodelação de antiga carpintaria da ESTG. Transformação do espaço num possível Fablab (Fabrication Laboratory). Equipar o espaço com equipamentos de prototipagem rápida, nomeadamente, fresadora de pequeno porte, máquinas de corte a laser e de corte de vinil, máquina de termomoldagem à vácuo, impressoras 3D, digitalizadora 3D, e computadores equipados com software open source e por freeware CAD e CAM. Pode ainda incluir bancadas de eletrónica, máquinas de costura, prensas, etc.	24	Alta	Número de novos equipamentos disponíveis	Coordenação/Comissão de curso/Direção	Ação de sensibilização junto da Direção	
Recursos Materiais e Parcerias	Procurar novas parcerias com empresas industriais da região que possibilitem novos projetos e facilitem a realização por parte dos alunos. Alicerçar a abertura de uma nova oficina de design	12	Alta	Número de parceiros	Coordenação/Comissão de Curso	Em curso	

	na ESTG do tipo FABLAB ou fabricação digital.						
Pessoal Docente e Não Docente	Sensibilizar docentes para a participação em programas internacionais. Aumentar o número de especialistas a colaborar no curso para nivelamento dos Rácios A3ES	12	Alta	Número de especialistas	Coordenação/Comissão de Curso/Docentes	Previsto que dois docentes do curso requeiram provas de especialista em 2019/2020	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Promover mais eventos extracurriculares e consolidar os existentes.	12	Media	Número de atividades	Coordenação/Comissão de Curso/Alunos	Em curso	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Continuar a auscultação periódica sobre ambiente de ensino-aprendizagem	12	Alta	Realizar inquérito	Coordenação/Comissão de Curso/Alunos	Em curso	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Incentivar a iniciativa própria e empreendedora na realização de atividades que contribuam para melhorar o ambiente de ensino-aprendizagem	12	Media	Atividades	Coordenação/Comissão de Curso/Alunos	Em curso	
Processos (Formação)	Colocar a UC de Pensamento em Design no início do 1º semestre conforme sugestão de melhoria indicada em RUC	6	Alta	Efetivar mudança	Coordenação/Comissão de Curso/Docente da UC	Em curso	
Processos (Formação)	No 1º semestre, atrasar o início das UCs de Marketing Aplicado ao Projeto,	12	Alta	Efetivar mudança	Coordenação/Comissão de Curso/Docentes	Em curso	

	Materiais Aplicados ao Projeto e Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto de modo a ocupar o horário das primeiras 6 semanas com um maior número de horas da UC de Laboratório de Projeto Integrado						
Resultados	Auscular entidades parceiras sobre as mais valias da relação com o CE através dos projetos e estágios de mestrado procurando identificar pontos de melhoria	12	Media/Alta	Realizar inquérito	Coordenação/Comissão de Curso	A realizar	
Resultados	Auscular periodicamente ex-alunos sobre empregabilidade e necessidades de formação numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.	12	Media	Realizar inquérito	Coordenação/Comissão de Curso	A realizar	
Objetivos gerais	Captar mais estudantes iniciando um processo de auscultação de potenciais interessados no CE do último ano das licenciaturas em Design do IPVC	12	Alta	Número de estudantes que se candidatam na 1ª fase	Coordenação/Comissão de Curso	A realizar	
Objetivos gerais	Aumento da participação de entidades externas no sistema de garantia	12	Alta	Número de instrumentos e respostas	Coordenação/Comissão de Curso	A realizar	

	da qualidade: organizações empregadoras ou parceiras, ex-alunos. Criação de instrumentos digitais de auscultação de antigos estudantes e das entidades empregadoras.						
Objetivos gerais	Fortalecer as ligações à Associação Empresarial de Viana do Castelo para usufruir de contactos com os seus associados.	6	Alta	Número de novas empresas	Coordenação/Comissão de Curso	A Realizar	
Resultados	Manter uma comunicação constante nas Redes Sociais Facebook e Instagram.	12	Média	Número de publicações	Coordenação/Comissão de Curso	Em curso	

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

Ao longo do ano 2021-2022 procurou-se desenvolver as ações estipuladas anteriormente, não sendo possível terminar cada uma das ações, procurou-se dar seguimento ao definido anteriormente. A coordenação procura um maior envolvimento dos restantes colegas a fim de melhor conseguir cumprir os objetivos estipulados.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Objetivos gerais	Captar mais estudantes iniciando um processo de auscultação de potenciais interessados no CE do ultimo ano das licenciaturas em Design do IPVC	12	Alta	Numero de estudantes quense candidatam na 1ªnfase	Coordenação/Comissão de Curso	A auscultação foi feita em 2022/2023 e deverá ser realizada também em 2023/2024	
Recursos Materiais e Parcerias	Remodelação de antiga carpintaria da ESTG. Transformação do espaço num possível Fablab (Fabrication Laboratory). Equipar o espaço com equipamentos de prototipagem rápida, nomeadamente, fresadora de pequeno porte, máquinas de corte a laser e de corte de vinil, máquina de termomoldagem a vácuo, impressoras 3D, digitalizadora 3D, e computadores equipados com software open source e por freeware CAD e CAM. Pode ainda	12	Alta	Numero de novos equipamentos disponíveis	Coordenação/Comissão de Curso e Direção da ESTG	O processo está em curso já há alguns anos e ainda não é possível estabelecer uma data final para a sua concretização	

	incluir bancadas de eletrônica, máquinas de costura, prensas, etc.						
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Sensibilizar estudantes para a participação em programas internacionais.	12	Alta	Número de estudantes a participar em programas internacionais	Coordenação/Comissão de Curso	Em permanente realização.	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Promover a realização de mais eventos extracurriculares e consolidar os existentes.	12	Alta	Número de eventos	Coordenação/Comissão de Curso	Em permanente realização	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Continuar a auscultação periódica sobre ambiente de ensino-aprendizagem	12	Alta	Realização de inquéritos	Coordenação/Comissão de Curso	Em permanente realização	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Promover a iniciativa empreendedora na realização de atividades que contribuam para melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem	12	Alta	Realização de ações e atividades	Coordenação/Comissão de Curso	Em permanente realização	
Resultados	dos resultados alcançados pelo desenvolvimento das dissertações de mestrado nas plataformas digitais das Redes Sociais próprias.	12	Alta	Numero de publicações	Coordenação/Comissão de Curso	Em permanente realização	
Resultados	Aumentar o número de projetos desenvolvidos em parceria com entidades	12	Alta	Número de parcerias	Coordenação/Comissão de Curso	Em permanente realização	

	empresariais e outras da região.						
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Publicação de resumos das mais de 100 dissertações / projetos / estágios realizados	12	Alta	Lançamento da publicação	Coordenação/Comissão de Curso e docentes afetos ao curso	Já foram realizadas as primeiras abordagens na UC de Design e Comunicação (workshop) do ano letivo de 2021-2022	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Criação de repositório de trabalhos desenvolvidos pelo curso	12	Alta	Site publicado	Coordenação/Comissão de Curso e docentes afetos ao curso	Planeado	
Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	Definição de relação de proximidade entre curso e a investigação interna realizada no domínio do design do IPVC	12	Alta	Realização de trabalhos no âmbito das dissertações / projetos / estágios, realizados em MDI e outras ações ou atividades conjuntas	Coordenação/Comissão de Curso; estudantes e projeto sala d (a submeter à aprovação da direção da ESTG)	Planeado	
Recursos Materiais e Parcerias	Ampliação da base de parcerias a realizar com entidades externas (centros de investigação)	12	Alta	Celebração de protocolos de colaboração com entidades parceiras	Coordenação	Planeado	
Plano Curricular do Ciclo de Estudos	Redefinição do Plano Curricular do Ciclo de Estudos em Mestrado de Design Integrado, segundo as diretrizes do programa Linea, de responsabilidade do IPVC e que estrutura a revisão curricular de todos os cursos do IPVC	12	Alta	Alteração do Plano Curricular do Ciclo de Estudos	Coordenação/Comissão de Curso; estudantes; docentes; diplomados do curso; entidades externas parceiras	Em execução	

Legenda:



prazo)

11. Conclusão

O Mestrado em Design Integrado apresenta-se como um curso de pós-graduação atrativo para os alunos que decidem pelo prosseguimento de estudos com o objetivo de aumentar a experiência prática na área do Design. O curso propõe a aquisição e o aprofundamento de competências e conhecimentos técnico-científicos na área científica predominante e áreas afins, e procura desenvolver nos estudantes as capacidades de encetar projetos de investigação de iniciativa própria ou em resposta às necessidades das entidades parceiras.

Este ciclo de estudos proporciona uma formação exigente com o objetivo de preparar profissionais que consigam participar na construção de soluções inovadoras e que ajudem a definir o papel do Design na sociedade contemporânea. A metodologia aberta e interdisciplinar valoriza a formação dos estudantes e enfatiza a diversidade de interesses no processo criativo.

O corpo docente é composto por professores experientes e altamente qualificados que são especializados na sua área. Um corpo docente estável, motivado e dinâmico, completa o quadro de uma formação que procura ser ágil e versátil. A grande maioria possui formação académica ao nível de doutoramento sendo complementada por docentes com carreiras profissionais consolidadas, interligando os seus conhecimentos académicos com o conhecimento do mercado de trabalho.

Uma produção científica diversificada e centrada nos interesses profissionais dos estudantes, a natural comunicação dos resultados em eventos internacionais e a boa relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem são fatores que alavancam e dão garantias da sustentabilidade do curso.

Os processos criativos, orientados à realização profissional, são completados pela franca insistência na capacidade de promoverem, em todas as ocasiões, a responsabilidade social, cultural, ambiental e económica que enquadram forçosamente os projetos em Design. As relações que se estabelecem nas dinâmicas dos projetos, exigem, por parte dos Mestrandos, uma necessária capacidade de análise crítica, deontológica e ética que nutram o respeito pelos pares, pelas pessoas e pelas organizações.

O MDI apresenta um Plano de Estudos económico que se estende por três semestres de duração, fator que se julga diferenciador quando comparado à maioria das formações congêneres. O curso proporciona uma formação avançada com uma estrutura curricular próxima das exigências de ensino-aprendizagem do nosso tempo: integradora, moderna, eficaz e desenvolvida sobre plataformas onde se consolidam os conhecimentos teóricos num contexto de aplicação prática.

No ano letivo 2021-2022 o número de vagas disponibilizado (25) foi preenchido na sua totalidade, posteriormente, dada a condição pós-pandémica foi alargado a admissão aos candidatos, registando-se a admissão de 30 alunos. Os índices de procura do CE em 2021-2022 voltaram a pautar-se em patamares muito bons, reforçando a ideia que o menor número de alunos do ano anterior se deveu a fatores decorrentes do COVID19 e da desconfiança que a pandemia provocou nos alunos, sobretudo nos finalistas das licenciaturas de design do IPVC, que são as maiores fontes de proveniência de estudantes para o curso de MDI. Dada a maior dificuldade na captação de alunos de outros cursos e de outras áreas afins, a coordenação tem como foco o desenvolvimento de estratégias e de instrumentos de comunicação para alargar a capacidade de captação de alunos de outras áreas geográficas, com interesse em dar seguimento aos seus estudos na área do design. Nesse sentido e dadas as dificuldades de colaboração na divulgação do curso por parte do GCI, a coordenação procurará a implementação de elementos de divulgação próprios, estando em equação a colaboração de alunos, a quem será lançado o desafio de participar na construção desses mesmos elementos.

Alguns elementos são já uma constante no processo de divulgação do que se produz no curso, como sejam as notícias sobre os eventos que ocorrem, como sejam as provas públicas de defesa dos trabalhos finais, as palestras que vão acontecendo em momentos de aula, ou ainda a realização de eventos de apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, como é hábito nas UC's de teor prático. Estas comunicações ocorrem normalmente no site de notícias da ESTG, ou ainda nas redes sociais, criadas e alimentadas pelo curso, para dar a conhecer todas as ações e atividades de realce que acontecem no quotidiano de MDI. Este ano, apesar do número de provas públicas ser reduzido, aproveitou-se para anunciar cada uma das provas públicas e posteriormente os resultados alcançados em cada uma delas. O já extenso historial do curso possibilitou que este ano se comemorassem as 100as provas públicas realizadas pelo curso, número atingido com a apresentação e defesa da aluna Ariana Furtado, com o projeto intitulado "O UX e UI Design no desenvolvimento de uma plataforma informativa: A revitalização do artesanato na região norte de Portugal?". Dado o volume, a heterogeneidade e a diversidade temática de dissertações/projetos/estágios, a coordenação, enquadrado na sua estratégia de ampliar as formas de divulgação do curso, está comprometida na tentativa de dar a conhecer o que foi realizado em 104 trabalhos realizados pelos mestrandos de MDI para a obtenção do grau de mestre, através de uma publicação resumida de todos os relatórios registados até ao momento.

Outra forma muito presente de divulgação do curso, continua a ser a apresentação dos resultados finais dos projetos que são desenvolvidos na UC de Laboratório de Projeto Integrado (LPI), e que este ano assentou na temática das "Luminárias de Halloween?". Aproveitando o interesse que a autarquia teve na celebração da data, bem como a possibilidade de colaboração da empresa Norteled em conjugar esforços para materializar um conjunto de protótipos concebidos e produzidos pelos alunos do 1º ano, o curso utilizou elementos desenvolvidos no decorrer do projeto e, principalmente, na parte final do mesmo, para dar a conhecer as metodologias e resultados obtidos pelos alunos, acreditando que a melhor forma de divulgar e promover a formação em MDI é dar a conhecer o que é produzido internamente.

Pela necessidade de alargar, em número e amplitude de áreas de intervenção dos parceiros do curso, têm sido desenvolvidos esforços para conseguir novas parcerias. Nesse sentido, já para o ano de 2022-2023 foram estabelecidos protocolos com as empresas e demais entidades que colaboram com os trabalhos finais dos alunos, agora inscritos no 2º ano, bem como na celebração de protocolos com as empresas X64, Atitude Mobiliário e ENERCON, que colaborarão com o curso na realização de projetos de parceria na UC de LPI. Essas parcerias serão abordadas em relatório posterior. Ainda no sentido de conseguir manter e alargar as entidades parceiras do curso, foram estabelecidos contactos de continuidade com a empresa Fraunhofer, não se tendo verificado nova colaboração em 2021-2022 devido à empresa não conseguir dar resposta positiva em data adequada para cumprir a calendarização da realização dos estágios do 2º ano. No entanto, ficou estabelecida a intenção de

dar continuidade ao protocolo de cooperação já estabelecido anteriormente em próximas edições do MDI. Foram ainda desenvolvidos contactos com a empresa IKEA para a colaboração com o curso de MDI tendo sido possível a integração de uma aluna estagiária. Dado o interesse já manifestado pela empresa e também do curso, espera-se dar continuidade e aprofundar as relações de cooperação entre ambos, através da realização de mais estágios, estando também equacionados a procura de outras formas de colaboração entre ambos. Para além dos esforços realizados na ampliação de parcerias, a coordenação mantém em estado de continuidade o processo de procura de novos parceiros e em áreas diversificadas seja do tecido empresarial, seja da área da investigação aplicada.

Em 2021-2022, a investigação produzida no seio de MDI, tal como em anos anteriores, resulta na participação de alunos e docentes afetos ao curso em encontros e conferências como na ?23rd International Conference on The Human Aspects of Advanced Manufacturing: Managing Enterprise of the Future WWW.AHFE.ORG International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics?, realizada online; a ?24th International Conference on Engineering and Product Design Education (E&PDE 2022), London South Bank University in London, UK. 8th - 9th September 2022?; ?DIGICOM 2021 ? 5th International Conference on Design and Digital Communication?; na ?3rd International Food Design and Food Studies Conference, Experiencing and Envisioning Food: Designing for Change? que se realizou em Abril na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa; e na ?5th International Conference on Intelligent Human Systems Integration (IHSI 2022)? que decorreu em Veneza, na Italia, em Fevereiro de 2022. A investigação produzida resulta ainda no número elevado de publicações (10 artigos científicos; 16 capítulos de livros; 1 livro; 1 artigo de livro; 3 artigos em conferências), atestando o trabalho desenvolvido pelo corpo docente e pelos alunos na produção de conhecimento na área do design. Ainda no âmbito dos eventos de teor científico, o curso esteve também representado pela coordenação e por docentes afetos ao curso nas ?1as Jornadas de Investigação em Design Polo IPVC & CIAUD?, organizadas pelo DisLab da qual fazem parte alguns docentes do curso. Espera-se que toda a produção científica produzida pelos alunos e docentes do curso possa, de forma direta e indireta, ser de utilidade para o curso, na medida em que possa ser disponibilizada e até aplicada nos conteúdos programáticos abordados, nas metodologias, resultados e, inclusive, nas diversas ações e atividades levadas a cabo em prol do curso e seus estudantes.

A ligação do curso com estruturas internas de investigação, como sejam nas áreas do design o DisLab, e na dos materiais o centro Prometheus, ou outros espaços de investigação (centros, laboratórios, ?) que possam funcionar complementarmente com a atividade do design, serão sempre de preservar e reforçar, estando a coordenação empenhada em manter e aprofundar os laços colaborativos já estabelecidos, ou definir novas formas de cooperação que validem a pertinência do design no domínio da investigação aplicada.

Para além das ligações de ordem multidisciplinar com outros centros de investigação e laboratórios, o curso de MDI teve neste ano de 2021-2022 algumas atividades extracurriculares realçando-se as palestras, workshops, seminários e exposições, bem como acontece anualmente, o evento de apresentação das propostas de trabalho final (dissertações/projetos/estágios) a submeter ao CTC-ESTG para validação das mesmas. A sessão foi participada por todos os estudantes que transitaram para o 2º ano, bem como os respetivos orientadores. Este momento, serviu para confrontar cada uma das propostas individualmente com os presentes e em que cada orientador pode também partilhar a sua perspetiva sobre todas as propostas apresentadas e dar opiniões de melhoria que pudessem beneficiar o documento final de trabalho. O modelo de análise das propostas e confronto de todos os trabalhos, partilhando de perspetivas sobre cada uma das propostas, revela-se extremamente positivo exatamente por ser a primeira vez que cada uma das propostas é analisada pelo conjunto de orientadores participantes, conferindo uma perspetiva mais abrangente sobre a produção que se antevê durante a realização dos trabalhos finais.

Outro momento relevante de confronto dos trabalhos produzidos pelos alunos, é o Encontro entre Mestres e Mestrandos, momento esse que se reveste de fulcral importância para que se possa efetuar, a meio do trabalho, o ponto da situação sobre cada um dos trabalhos e ainda assim poder fazer sugestões, alterações necessárias para melhorar os resultados finais.

No domínio da projeção do curso, o diplomado João Mendes foi galardoado com os prémios ?Green Concept award? e ?Young Green Change Maker?, relativos ao concurso ?European Green Award?, tendo submetido o projeto desenvolvido no âmbito do seu projeto de final de curso, com o título ?Smartbottle Refill_H2O?. Um outro trabalho galardoado, foi o projeto ?Wristle?, desenvolvido pelos mestrandos Bárbara Castro, Jorge Rodrigues e Mariana Gonçalves na UC de Design e Empreendedorismo (Workshop), e que consiste num produto de autodefesa com serviços associados, tendo sido submetido ao concurso regional Poliempreende, e alcançado o 2º lugar. O reconhecimento deste projeto é igualmente uma forma de averiguação da qualidade do trabalho que se faz intramuros, na medida em que o mesmo foi desenvolvido para dar resposta ao desafio lançado pelos docentes dessa UC, atestando mais uma vez a relevante qualidade praticada nos trabalhos produzidos pelas UC's do curso e respetivo corpo docente.

No ano de 2021-2022, realizou-se a exposição dos trabalhos produzidos na UC de LPI (1º semestre), Ao longo do ano, em conjunto com os demais cursos de design do IPVC, iniciou-se a preparação de uma exposição coletiva. Estando agendada primeiramente para o mês de maio, foi reagendada para o início de janeiro de 2023 de modo a integrar-se na divulgação geral dos cursos e integrar a mesma na Cimeira do IPVC a realizar em fevereiro de 2023. A exposição decorrerá de fevereiro a abril de 2023.

O Curso de Mestrado em Design Integrado, tal como as restantes formações pertencentes ao universo do IPVC, no âmbito do projeto ?LInEA?, encontram-se a desenvolver esforços no sentido de rever todos os programas dos cursos do IPVC visando a sua adequação a estruturas curriculares híbridas e mais consentâneas com os desafios que os cursos de ensino superior têm na atualidade. O curso continua a aguardar o fecho do processo de avaliação realizado pela A3ES, para poder analisar eventuais observações decorrentes desse mesmo processo e, em conjunto com as diretrizes emanadas pelo processo interno LInEA, poder analisar a adequação e eventual alteração ao plano de estudos de MDI.

Pelos elementos apresentados, a coordenação, a comissão de curso e demais docentes mantêm-se motivados na persecução dos objetivos do mesmo, confiantes que os dados descritos no presente relatório atestam a qualidade pedagógica praticada, manifestada também na produção científica, técnica e artística desenvolvida e que é revertida na investigação aplicada praticada no curso. Independentemente do nível atingido, entende-se como necessário manter em constante análise, reflexão e permanente desenvolvimento a adequação dos objetivos, do plano curricular, das metodologias, das pedagogias praticadas

em prol do curso adequando-as às exigências e expectativas geradas sobre o contributo que a formação em Design Integrado do IPVC deverá ter para com a sociedade em geral e a comunidade do design em particular.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-11-2022 00:00	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	31-12-2022 17:03	Submissão do RAC	Luís Mota	Coordenador/a de Curso
3	01-03-2023 09:43	O RAC está completo e merece uma apreciação favorável.	Paulo Costa	Conselho Pedagógico da escola
4	24-04-2023 11:39	.	Pedro Delgado	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção